

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: MAPEAMENTO DE RISCO NA CLÍNICA CIRÚRGICA: IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO GESTOR

Relatoria: ÁLISSON BALBINO

Renata Camila Fonseca de Alcântara

Autores: William Luiz Santana Silva

Yzis Oliveira Pontes Pereira

Cleyton Cezar Souto Silva

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: Mapeamento de risco compreende a identificação de condições, situações, procedimentos, condutas ou evento adverso que, se ocorrer, pode gerar efeito negativo para o indivíduo e/ou a organização. Os riscos ocupacionais são definidos como a situação em que o trabalhador está submetido ao contato direto ou indireto decorrente do seu processo e ambiente de trabalho. A Enfermagem atua sob elevadas jornadas de trabalho, acúmulo de funções e em ambientes insalubres, estando vulnerável a esses riscos, por fatores químicos, mecânicos, físicos, ergonômicos e biológicos, incluindo os psicossociais. Identificar e gerenciar esses riscos são fundamentais na preservação da integridade física do profissional e/ou usuário, e o enfermeiro gestor é figura chave neste processo. **Objetivo:** Relatar a experiência de avaliação de riscos ocupacionais e construção do mapa de risco do expurgo. **Método:** Relato de experiência de avaliação de riscos ocupacionais e construção de um mapa de risco do expurgo da Unidade Clínica Cirúrgica A, do HULW-UFPB, baseado nas informações obtidas durante os estágios, através de observação estruturada direta dos espaços, análise da estrutura física, material e organizacional, como parte do trabalho final da disciplina de Administração e Gestão em Serviços de Atenção à Saúde II. **Resultado:** Destacou-se a falta de higiene no ambiente: lixeiras abertas, descarte inadequado de material biológico e sujeira evidente, expondo os profissionais a risco biológico e físico. Portanto, há a necessidade de promover reciclagem sobre a importância das medidas de biossegurança em ambiente hospitalar. O mapa de risco foi elaborado e disponibilizado para seus trabalhadores e gestores a fim de que essas irregularidades fossem sanadas. **Considerações Finais:** Evidenciou-se que problemas como falta de higiene e condições inadequadas de descarte podem expor os trabalhadores a riscos ocupacionais, aqui destacando-se físico e biológicos. A implementação de um mapa de risco não só diagnosticou essas vulnerabilidades, mas também propôs soluções concretas para mitigá-las, além de promover a transparência e incentivar a colaboração contínua na promoção de um ambiente de trabalho mais seguro e eficiente. Este estudo exemplifica o papel essencial do enfermeiro gestor na gestão de riscos ocupacionais, destacando sua capacidade de liderança na implementação de mudanças positivas e na garantia de melhores práticas de segurança dentro do contexto hospitalar.